



FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Prof. Taciano Balardin
taciano@ulbra.edu.br

E-MAIL:

taciano@ulbra.edu.br

SITE DA DISCIPLINA:

<http://www.taciano.pro.br/>

SENHA:

[@fsi](#)



Apresentação



**Bacharel em
Sistemas de Informação**

**Mestre em
Computação**



2005



2010



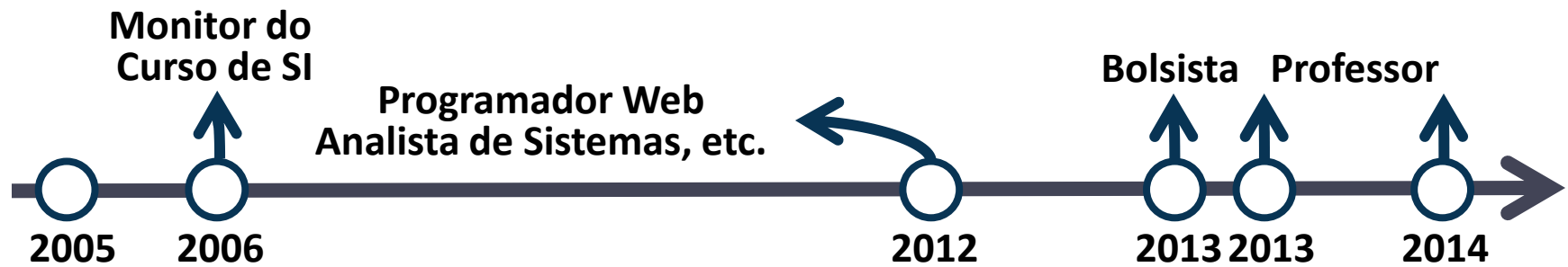
2011



2013



Apresentação





Monte seus blocos aqui: 8 / 8

vire à direita ↻ ▼

```

vire à direita
avance
vire à esquerda
avance
avance
avance
vire à esquerda
avance


```

Apresente-se...




Plano de Ensino

- Ementa (resumo);
- Objetivo;
- Abordagens temáticas;
- Metodologia de ensino;
- Cronograma;
- Processos avaliativos;
- Recursos de apoio;
- Referências bibliográficas.


 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL CACHOEIRA DO SUL	
CURSO: Sistemas de Informação	ANO/SEM.: 2014/2
DISCIPLINA: Fundamentos de Sistemas de Informação	CRÉDITOS: 4
CÓDIGO: 800599	CH TOTAL: 68h
PROFESSOR: Taciano Balardin de Oliveira	TURNO: Noite
PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
1. EMENTA DA DISCIPLINA: O eixo proporciona uma visão global da área de Sistemas de Informação, através dos conceitos da Teoria Geral de Sistemas, dos conceitos e elementos dos sistemas de informação, dos conceitos de dado, informação e conhecimento e de operações de coleta e armazenamento de informação visando à tomada de decisão. A integração entre os conceitos acima dá-se pela análise e discussão em estudos de casos reais.	
2. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA: Capacitar o aluno a compreender, de forma integrada, a natureza sistêmica dos sistemas de informação, sua importância para as organizações e o papel dos profissionais que atuam nessa área.	
3. ABORDAGENS TEMÁTICAS: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação da disciplina – projeto pedagógico; ✓ Apresentação da área de Sistemas de Informação; ✓ Teoria Geral de Sistemas; ✓ Sistemas de Informação – conceitos, elementos e operações; ✓ Privacidade, segurança e ética; ✓ Tecnologia da Informação; ✓ Estudos de caso de informatização. 	
4. METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas expositivas dialogadas . Revisão dos conteúdos antes das avaliações. Correção das avaliações em aula – na aula seguinte à sua realização.	

Ementa

 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL CACHOEIRA DO SUL	
CURSO: Sistemas de Informação	ANO/SEM.: 2014/2
DISCIPLINA: Fundamentos de Sistemas de Informação	CRÉDITOS: 4
CÓDIGO: 800599	CH TOTAL: 68h
PROFESSOR: Taciano Balardin de Oliveira	TURNO: Noite
PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
1. EMENTA DA DISCIPLINA: O eixo proporciona uma visão global da área de Sistemas de Informação, através dos conceitos da Teoria Geral de Sistemas, dos conceitos e elementos dos sistemas de informação, dos conceitos de dado, informação e conhecimento e de operações de coleta e armazenamento de informação visando à tomada de decisão. A integração entre os conceitos acima se dá pela análise e discussão em estudos de casos reais.	
2. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA: Capacitar o aluno a compreender, de forma integrada, a natureza sistêmica dos sistemas de informação, sua importância para as organizações e o papel dos profissionais que atuam nessa área.	
3. ABORDAGENS TEMÁTICAS: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação da disciplina – projeto pedagógico; ✓ Apresentação da área de Sistemas de Informação; ✓ Teoria Geral de Sistemas; ✓ Sistemas de Informação – conceitos, elementos e operações; ✓ Privacidade, segurança e ética; ✓ Tecnologia da Informação; ✓ Estudos de caso de informatização. 	
4. METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas expositivas e participativas. Revisão dos conteúdos antes das avaliações. Correção das avaliações em aula – na aula seguinte à sua realização.	

A disciplina de Fundamentos de Sistemas de Informação proporciona uma visão global da área de Sistemas de Informação, através dos conceitos da Teoria Geral de Sistemas, dos conceitos e elementos dos Sistemas de Informação, dos conceitos de dado, informação e conhecimento e de operações de coleta e armazenamento de informação visando à tomada de decisão. A integração entre os conceitos acima se dá pela análise e discussão em estudos de casos reais.

Objetivo

 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL CACHOEIRA DO SUL	
CURSO: Sistemas de Informação	ANO/SEM.: 2014/2
DISCIPLINA: Fundamentos de Sistemas de Informação	CRÉDITOS: 4
CÓDIGO: 800599	CH TOTAL: 68h
PROFESSOR: Taciano Balardin de Oliveira	TURNOS: Noite
PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
1. EMENTA DA DISCIPLINA: O eixo proporciona uma visão global da área de Sistemas de Informação, através dos conceitos da Teoria Geral de Sistemas, dos conceitos e elementos dos sistemas de informação, dos conceitos de dado, informação e conhecimento e de operações de coleta e armazenamento de informação visando à tomada de decisão. A integração entre os conceitos acima dá-se pela análise e discussão em estudos de casos reais.	
2. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA: Capacitar o aluno a compreender, de forma integrada, a natureza sistêmica dos sistemas de informação, sua importância para as organizações e o papel dos profissionais que atuam nessa área.	
3. ABORDAGENS TEMÁTICAS: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação da disciplina – projeto pedagógico; ✓ Apresentação da área de Sistemas de Informação; ✓ Teoria Geral de Sistemas; ✓ Sistemas de Informação – conceitos, elementos e operações; ✓ Privacidade, segurança e ética; ✓ Tecnologia da Informação; ✓ Estudos de caso de informatização. 	
4. METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas expositivas e dialogadas. Revisão dos conteúdos antes das avaliações. Correção das avaliações em aula – na aula seguinte à sua realização.	

Capacitar o aluno a compreender, de forma integrada, a natureza sistêmica dos sistemas de informação, sua importância para as organizações e o papel dos profissionais que atuam nessa área.

Abordagens temáticas

- Apresentação da disciplina – Projeto Pedagógico do Curso;
- Apresentação da área de Sistemas de Informação;
- Teoria Geral de Sistemas;
- Sistemas de Informação – conceitos, elementos e operações;
- Privacidade, segurança e ética;
- Tecnologia da Informação;
- Estudos de caso de informatização.



Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos em sala de aula;
- Atividades semi-presenciais;
- Discussões em grupo;
- Seminários;
- Avaliações (objetivas/dissertativas).



Critérios de Avaliação



- **Participação** nas discussões e atividades;
- **Expressão** de forma clara e objetiva nas provas e trabalhos escritos;
- **Empenho, objetividade, criatividade e pontualidade** nos seminários e trabalhos.

Avaliações e Cálculo da Nota

G1

10% A1 – Atividades em Aula
10% A2 – Tipos de SI
30% A3 – Seminário de G1
50% G1 – Prova

G2

20% A4 – A definir
30% A5 – Seminário G2
30% A6 – Seminário Grupos
20% G2 – Prova

$$\text{Média Final} = (G1 + (G2 \times 2)) / 3$$

Exemplos:

- G1 o aluno tirou 4;
- G2 o aluno tirou 7;

Média Final = $(4 + (7 * 2)) / 3 = 6 = \text{Aprovado!}$



Exemplos:

- **G1** o aluno tirou **7**;
- **G2** o aluno tirou **5**;

Média Final = $(7 + (5 * 2)) / 3 = 5,6 = \text{Em substituição!}$

- Substituição do **G2** o aluno tirou **5,5**

Média Final = $(7 + (5,5 * 2)) / 3 = 6 = \text{Aprovado!}$



Exemplos:

- **G1** o aluno tirou **3**;
- **G2** o aluno tirou **7**;

Média Final = $(3 + (7 * 2)) / 3 = 5,6 = \text{Em substituição!}$

- Substituição do **G1** o aluno tirou **5**

Média Final = $(5 + (7 * 2)) / 3 = 6,3 = \text{Aprovado!}$



Exemplos:

- **G1** o aluno tirou **6**;
- **G2** o aluno tirou **6**;

Média Final = $(6 + (6 * 2)) / 3 = 6 = \text{Aprovado!}$

- Substituição do **G2** o aluno tirou **5**

Média Final = $(6 + (5,5 * 2)) / 3 = 5,6 = \text{Reprovado!}$



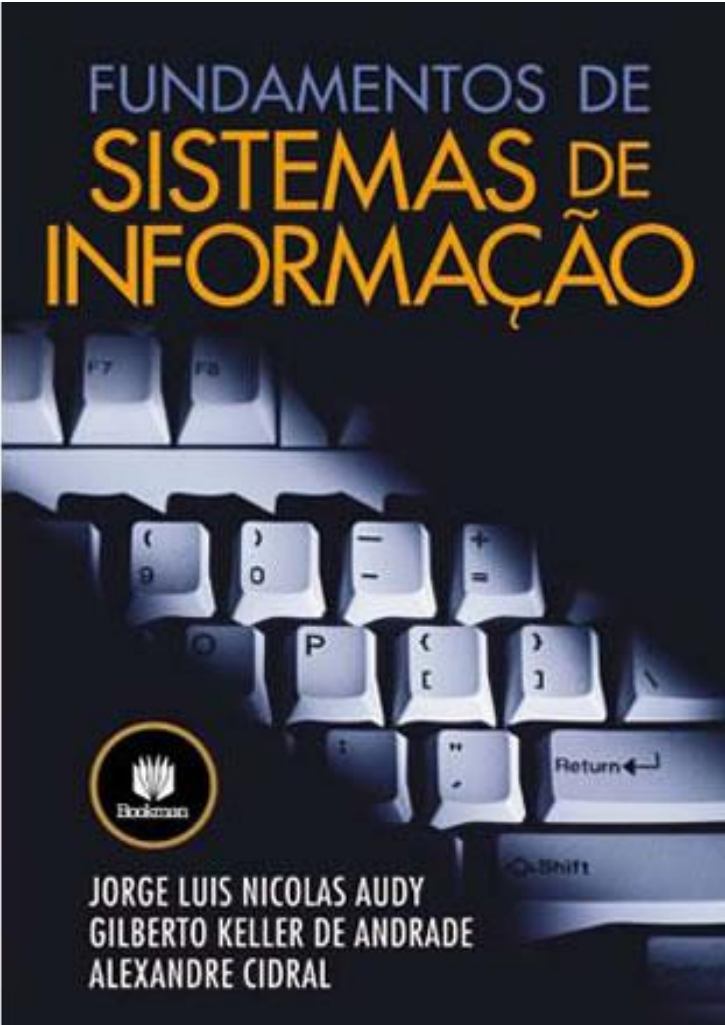
Plano de Ensino

- **Datas importantes:**
 - **14/08 e 21/08 – A1 – Atividades em Aula**
 - **28/08 – A2 – Tipos Básicos de SI**
 - **04/09 e 11/09 – A3 – Seminário de G1**
 - **18/09 – G1 – Prova**

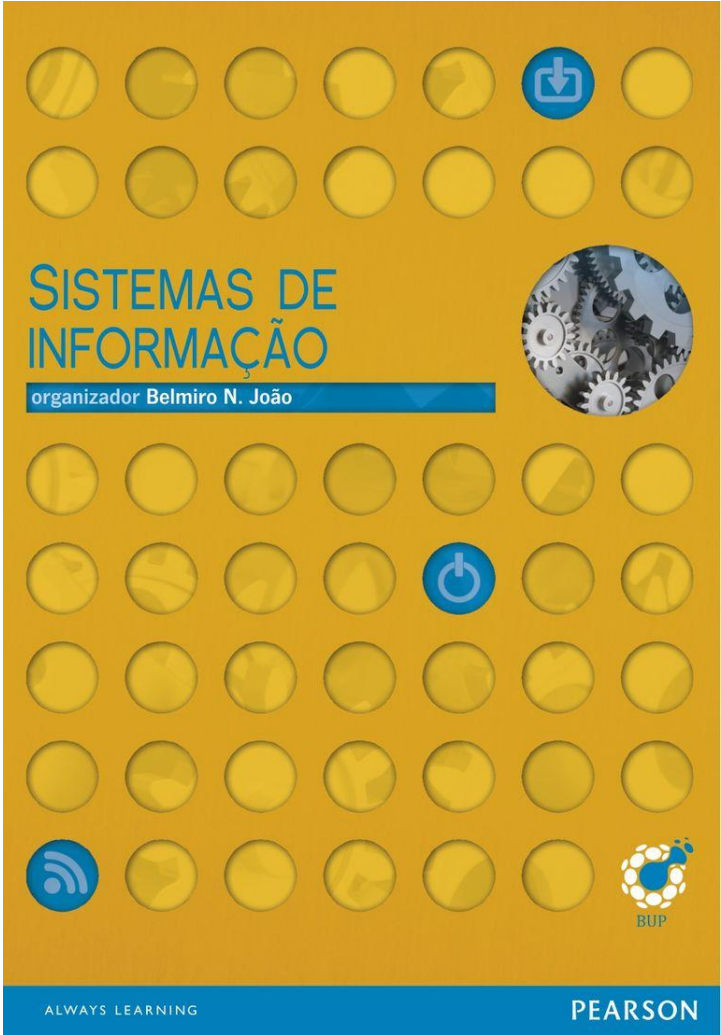
Plano de Ensino

- **Datas importantes:**
 - **30/10** – A5 – Trabalhos Individuais e em Grupos
 - **13/11** – A6 – Trabalhos Individuais e em Grupos
 - **27/11** – A7 – Trabalhos Individuais e em Grupos
 - **04/12 – G2 – Prova**
 - **18/12** – Substituição de Grau

Referências Bibliográficas



Referências Bibliográficas: Pearson



1. Acessar o AutoAtendimento

The image shows a login interface for 'Autoatendimento Cog beta'. The header features the logo and the tagline 'Os serviços que você quer com a agilidade que você precisa'. The main section is titled 'Login' and contains two input fields: 'Usuário:' and 'Senha:'. A 'Conectar' button is positioned below the password field. Two red arrows point from the text labels on the right to the input fields: one from 'NÚMERO DO CGU' to the 'Usuário' field, and another from 'SENHA DE ACESSO' to the 'Senha' field. At the bottom of the login area, there are links for 'Esqueceu a senha?' and 'Informações sobre o sistema'. A small smartphone icon with the text 'Ver mais' and an Android logo is located at the bottom left of the interface.

NÚMERO DO CGU

SENHA DE ACESSO

2. Acessar a Biblioteca Virtual

The screenshot displays the ULBRA Autoatendimento Cog beta portal. At the top, there's a header with the ULBRA logo, a navigation bar with links like 'Perfil', 'Dados cadastrais', 'Sobre', and 'Sair', and the 'Autoatendimento Cog beta' logo with the tagline 'Os serviços que você quer com a agilidade que você precisa'. Below the header, there's a row of service tiles: 'Agenda de aula', 'Biblioteca virtual', 'Office 365 Educacional', and 'Histórico Financeiro e 2ª via de boletos'. A red arrow points from the 'Biblioteca virtual' tile to the 'Biblioteca virtual' option in the left sidebar menu. The sidebar menu is titled 'Meu Perfil' and lists various services for students. The main content area shows 'NOTAS' and 'REDE ACADÊMICA' sections.

Meu Perfil

- Aluno
 - Aconselhamento de matrícula
 - Agenda de aula
 - Avaliação institucional
 - Biblioteca virtual**
 - Bolsistas
 - Central de atendimento
 - Comprovante de matrícula
 - Comprovante para IR
 - Cursos e eventos de extensão
 - Documentos institucionais
 - Emissão de atestados
 - Estudo de currículo
 - Histórico
 - Histórico financeiro e segunda via de boletos
 - Matriz curricular
 - NetAula
 - Nivelamento EAD
 - Notas
 - Office 365
 - Oportunidades
 - Projetos extensionistas
 - Protocolo online

Agenda de aula **Biblioteca virtual** **Office 365 Educacional** **Histórico Financeiro e 2ª via de boletos** **Novo!**

NOTAS **REDE ACADÊMICA**

Mensagens: (1) **Você possui 1 mensagem.**

SITES INDICADOS

3. Busque o Livro



Livros

BV no Tablet

FAQ

Manual

Contato

Categories

Anotações

Favoritos

Quotas de impressão

Minha conta

Busca: título, categoria, autor, etc

Busca avançada

Fez login com sucesso.

Todos os livros



ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

5ª EDIÇÃO

Paulo Sérgio Roberto Assis Cavalcanti
Tomaz Roberto Martins



Da ética à ética

Cristovam Buarque

MINDAS DÚVIDAS SOBRE A CIÊNCIA ECONÔMICA



Teorias da Administração

Reinaldo O. da Silva



50 Empresas que Mudaram o Mundo

As 50 organizações, grandes e pequenas, que definiram os negócios modernos

Howard Rothman



Fundamentos de Metodologia científica

3ª EDIÇÃO

Aidil Jesus da Silveira Barrios
Neide Aparecida de Souza Lenfeld



Prof. Taciano Balardin



4. Navegue pelo Livro

<

>

VI Teoria da administração	
Suposições da administração científica	116
Os seguidores de Taylor	117
A administração de Ford e seus princípios	121
Apreciação crítica da administração científica	123
As ideias de Taylor: uma avaliação de Edwin A. Locke	125
Conclusões de Locke	126
Capítulo 5 – A Teoria Administrativa	131
A Teoria Administrativa	132
Henri Fayol	132
Os estudos de Fayol	133
Necessidade da Teoria Administrativa	134
Elementos da Teoria Administrativa	135
Princípios gerais da administração de Fayol	137
Seguidores de Fayol	138
Apreciação crítica da Teoria Administrativa	140
Fayol e Taylor	141
Capítulo 6 – A Teoria da Burocracia	145
A burocracia	146
As origens da burocracia	146
Os estudos de Weber	147
A teoria da autoridade	149
As funções da burocracia	150
As disfunções e os modelos da burocracia	151
Contingências da burocracia	157
Críticas e reformulações referentes à burocracia	161
Relação entre as teorias clássicas	164
Estudo de caso: Open Space – mobilidade, produtividade e trabalho em equipe	166
PARTE III – PERSPECTIVA HUMANÍSTICA DA ADMINISTRAÇÃO	
169	
Capítulo 7 – As Teorias de Transição	173
Os trabalhos de Follett e Barnard	174
Mary Parker Follett	174
Chester Irving Barnard	177
Estudo de caso: A liderança que vem do interior	183
Capítulo 8 – A Escola das Relações Humanas	186
As relações humanas	187
Psicologia industrial	187
Estudos de Hawthorne	189
Conclusões e contribuições de Hawthorne	196
Estudiosos da perspectiva humanística	197
Comparação entre as escolas clássicas e das relações humanas	199
Críticas à Teoria das Relações Humanas	199
Estudo de caso: Empresas humanizadas	202
Capítulo 9 – A Escola Comportamentalista	204
Comportamentalismo	205
Dinâmica de grupo e suas características	206
Administração comportamentalista, de Simon	207
Motivação humana	208
Sumário VII	
Teorias de motivação	
Integração das teorias de motivação	214
Liderança nas organizações	233
Liderança gerencial	245
Abordagens contingenciais de liderança	246
Qualidade de vida no trabalho	255
Capítulo 10 – A Teoria Estruturalista	260
Estruturalismo	261
Organizações e poder	262
Aspectos principais do estruturalismo	265
Natureza e conceitos de organização	267
Críticas e comentários ao estruturalismo	268
Estudo de caso: Automação e trabalho humano	270
PARTE IV – PERSPECTIVA QUANTITATIVA DA ADMINISTRAÇÃO	
273	
Capítulo 11 – A pesquisa operacional	275
Pesquisa operacional	276
Características da pesquisa operacional	277
Passos da pesquisa operacional	277
Estados da natureza	278
Limitações da pesquisa operacional	285
Estudo de caso: A PERT/CPM na piscicultura	287
Estudo de caso: A importância das informações quantitativas para decisões acertadas	289
Capítulo 12 – A administração de operações	291
Operações	292
Elementos da administração de operações	293
Diferenças entre fabricantes de produtos e de serviços	294
Planejamento do processo de produção	295
Projeto do sistema de produção	296
Planejamento de layout	297
Processos de produção e tecnologia	299
Planejamento da capacidade de produção	301
MRP e MRP II	305
Sistema de estoque just-in-time (JIT)	306
Aspectos da produtividade e da qualidade	307
Estudo de caso: A necessidade de mudança promovida pelo cliente	309
Capítulo 13 – Os sistemas de informação gerenciais	310
Informações gerenciais	311
Dados, informações e sistemas de informações	311
Tipos de sistemas de informações	313
Sistema de informação gerencial	314
O planejamento organizacional e o SIG	319
Impacto da tecnologia da informação	320
Estudo de caso: A importância de investimento em logística para a economia do país	322
PARTE V – PERSPECTIVA MODERNA DA ADMINISTRAÇÃO	
325	
Capítulo 14 – A Teoria de Sistemas	327
Sistemas	328



Projeto Pedagógico do Curso:

- A área da Computação;
- Distinção entre Cursos da Área;
- O curso de Sistemas de Informação:
 - Objetivo;
 - Perfil do Profissional Egresso;
 - Competências;
 - Organização Curricular.

AULA 01

PDI

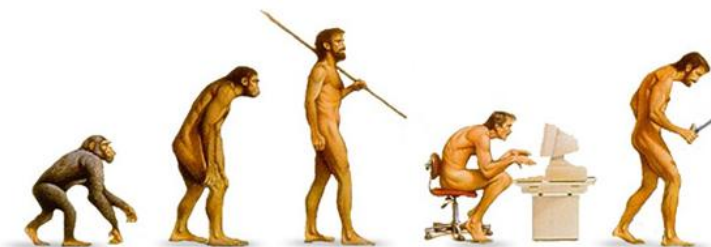
PPI



Projeto Pedagógico do Curso

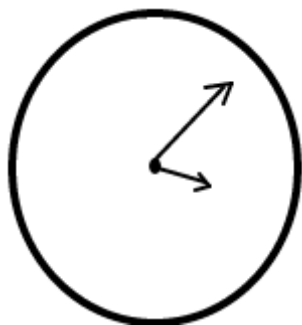
PPC

A área da Computação



Evolução da Computação

+

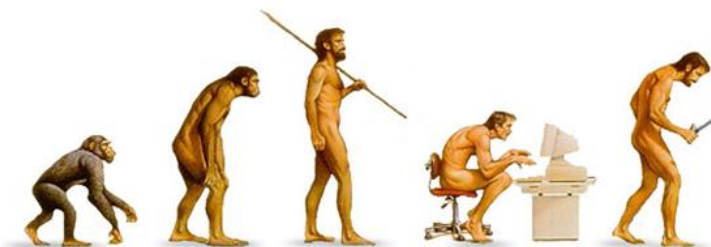


Reduzido tempo de existência

=

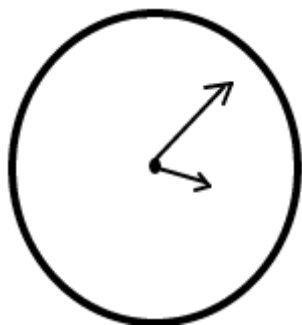
Diferentes cursos,
denominações e objetivos

A área da Computação



Evolução da Computação

+



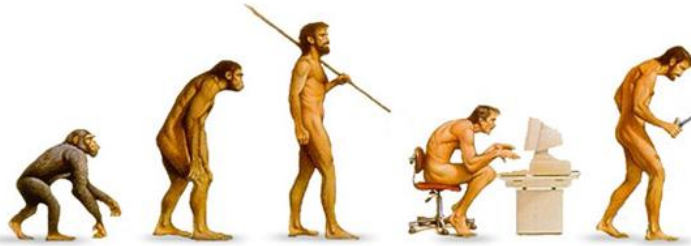
Reduzido tempo de existência

=

**Ministério
da Educação**

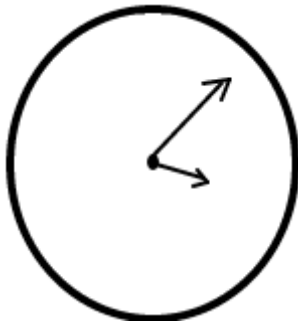
Diferentes cursos,
denominações e objetivos

A área da Computação



Evolução da Computação

+



Reduzido tempo de existência

=

**Ministério
da Educação**

Fixou nomenclaturas
baseadas nas características

A área de Computação

- Sistemas de Informação;
- Ciência da Computação;
- Engenharia de Computação;
- Licenciatura em Ciência da Computação;
- Cursos de Tecnologia e Sequenciais.

Distinção entre os **cursos** da área

Ciência e Eng. da Computação

- são cursos cujos currículos possuem uma base teórica profunda em computação;
- são cursos nos quais os alunos têm uma intensa atividade de estudos e exercícios extra-classe;
- são cursos de formação tecnológica que visam o desenvolvimento tecnológico e, portanto, pretendem ou devem estar cercados por um ambiente industrial/empresarial de computação;
- são cursos em que a formação complementar visa conhecer um domínio de aplicação, fora da área de computação, com vistas ao desenvolvimento de tecnologias (ferramentas) para a solução dos problemas do domínio;
- são cursos voltados não apenas para o mercado de trabalho imediato mas, principalmente, para alavancar/transformar o mercado de trabalho, através da produção/geração de novas tecnologias;

Ciência e Eng. da Computação

- são cursos em que os alunos são instados a participar dos projetos de pesquisas dos professores na qualidade de alunos de iniciação científica;
- são cursos em que seus professores estão engajados efetivamente na pesquisa científica/tecnológica sendo, portanto, recomendável a inserção desses cursos em um ambiente de pós-graduação e/ou de pesquisa na área;
- são cursos recomendados para incluírem nos seus currículos um Trabalho de Diplomação (Trabalho de Conclusão de Curso);
- são cursos recomendados para serem oferecidos no turno diurno;
- são cursos de mercado de trabalho restrito;
- são cursos em que os melhores alunos devem ser estimulados a prosseguir estudos em nível de mestrado e doutorado.

Tecnologia e Sequenciais

- Ex: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnólogo em Redes de Computadores; Tecnólogo em Banco de Dados.
- são cursos cujos currículos transmitem noções da base teórica em computação;
- são cursos eminentemente práticos;
- são cursos voltados para as necessidades imediatas do mercado de trabalho;
- são cursos de curta duração (dois anos);
- são cursos cujos currículos se concentram em uma área tecnológica da computação de interesse do mercado de trabalho;

Tecnologia e Sequenciais

- Ex: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnólogo em Redes de Computadores; Tecnólogo em Banco de Dados.
- são cursos de intensa atividade de laboratório;
- são cursos em que o corpo docente, além de uma boa formação acadêmica na área, deve também possuir uma boa experiência profissional na mesma área de concentração do curso;
- são cursos adequados para serem oferecidos no turno noturno;
- são cursos que não habilitam o egresso para a pós-graduação e para a docência.

Sistemas de Informação

- são cursos que oferecem uma formação abrangente, porém não em profundidade, na área teórica da computação e matemática;
- são cursos em que a formação tecnológica em computação, com aprofundamento em Engenharia de Software, Redes de Computadores, Banco de Dados, entre outras e, visa o uso adequado e eficiente de tecnologias na solução dos problemas nas organizações;
- são cursos que oferecem uma formação complementar abrangente e em profundidade nas áreas de:
 - Ciências da Informação, com ênfase em teoria geral dos sistemas, fundamentos de Sistemas de Informação, Gestão e Planejamento de Sistemas de Informação, processo decisório e segurança;
 - Organizações, com ênfase nos aspectos relacionados à aplicação de Sistemas de Informação e seus impactos organizacionais, do ponto de vista dos níveis decisórios e das áreas funcionais dos negócios;

Sistemas de Informação

- são cursos que oferecem uma formação complementar abrangente e geral nas áreas de: psicologia, abordando aspectos relacionados com a pessoa e o trabalho, motivação, relações interpessoais e liderança; nas áreas de contabilidade, economia, ciências políticas, comunicação, etc.;
- são cursos que oferecem uma formação geral na área humanista, abordando aspectos relativos aos impactos das novas tecnologias no homem, nas organizações e na sociedade;
- são cursos centrados em trabalhos cooperativos e experiências práticas no mundo das organizações, inclusive através de estágio profissional;
- são cursos que devem viabilizar o turno noturno como preferencial;
- são cursos que devem ter uma clara inserção em seu amplo mercado empresarial de atuação.



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Perfil do Profissional Egresso;

Competências e Habilidades;

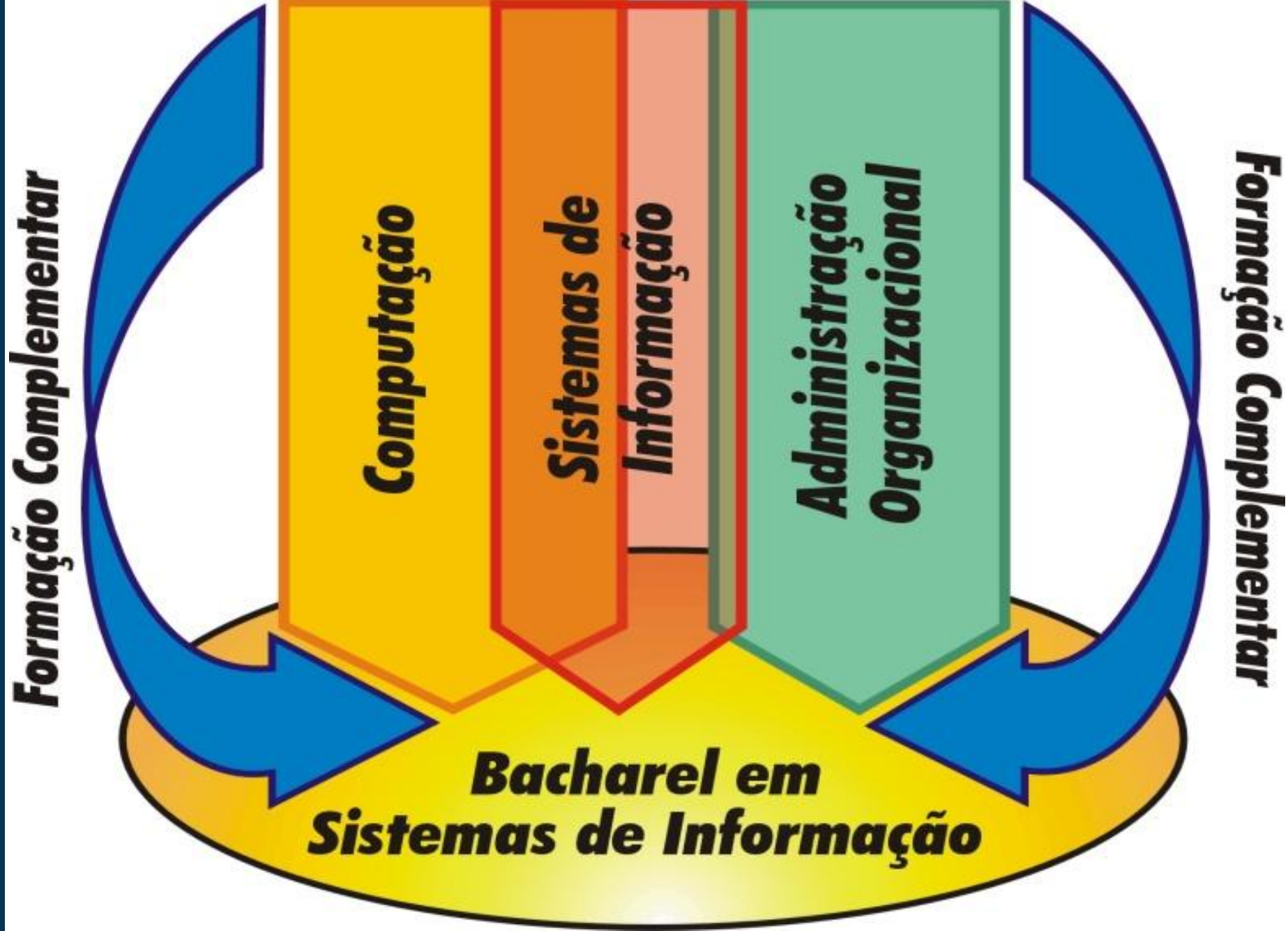
Organização Curricular:

- Atividades Complementares;
- Estágio Supervisionado;
- Trabalho de Conclusão de Curso.

Perfil do Profissional Egresso

Competências e Habilidades

Organização Curricular



Organização Curricular

Ciclo de Formação Básico-Profissional			Ciclo de Formação Profissional			Áreas de Formação
Eixo Estruturante	Sem	CH	Eixo Estruturante	Sem	CH	
Gestão Tecnológica I	7	68	Análise Organizacional	2	68	Administração Organizacional
Gestão Tecnológica II	8	68	Optativas I,II,III, IV	5,6,7,8	272	
Introdução à Computação	1	68	Fundamentos de Sistemas de Informação	1	68	
Algoritmos e Programação I	1	68	Sistemas de Informação I, II	3,4	136	CH Total = 476 h
Algoritmos e Programação II	2	68	Modelagem de Sistemas de Informação	5	68	16 %
Estruturas de Dados I	3	68	Desenvolvimento de Sistemas Informação	6	68	Sistemas de Informação
Estruturas de Dados II	4	68	Estágio Supervisionado em SI	6	34	
Banco de Dados I	3	68	Gerência de Projetos	7	68	
Banco de Dados II	4	68	Qualidade e Auditoria de <i>Software</i>	8	68	
Paradigmas de Ling. Programação	3	68	Trabalho de Conclusão de Curso em SI I	7	34	
Arquitetura e Organ. Computadores	6	68	Trabalho de Conclusão de Curso em SI II	8	34	CH Total = 578 h
Sistemas Operacionais	6	68				19 %
Inteligência Artificial I	7	68	Engenharia de <i>Software</i> I,II	4,5	136	Computação
Interface Homem-Computador	5	68	Linguagem Prog. Orientada a Objetos I	5	68	
Fundamentos Profissionais	1	68	Linguagem de Programação Comercial I	4	68	
Matemática Discreta	2	68	Linguagem de Programação para <i>Web</i>	6	68	CH Total = 1360 h
Lógica de Predicados	2	68	Redes de Computadores I,II	7,8	136	44 %
Matemática Aplicada	3	68	Segurança de Sistemas	8	68	Complementar
Tratamento de Dados	5	68	Atividades Complementares		34	
						CH Total = 374 h
						12 %
CH Total = 1292 h (42%)			CH Total = 1496 h (49%)			Total Geral = 3060 h

O que estudamos?

- Algoritmos e programação;
- Engenharia de software;
- Qualidade de software;
- Gerência de projetos;
- Matemática;
- Bancos de dados;
- Interface homem-computador;
- Redes de computadores;
- Segurança de sistemas;
- Inteligência artificial;
- Administração / Empreendedorismo.



Onde atuamos?

- Analista de (sistemas, negócios, testes, segurança, suporte);
- Administrador de (redes, banco de dados);
- Consultor na área de tecnologias e sistemas de informação;
- Gerente de (projetos, segurança, suporte);
- Gerente de Tecnologia da Informação;
- Programador, webdesigner e webmaster;
- Entre outras profissões.



Estágio Supervisionado

“Integra um conjunto de atividades teórico-práticas em que o aluno desenvolve experiência em situações reais de vida e de trabalho, propiciando a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer sínteses significativas dos conhecimentos adquiridos durante a vida acadêmica.”

- O Estágio deve oportunizar ao aluno a:
 - integração ao meio profissional;
 - vivência no ambiente organizacional;
 - abordagem de problemas dentro de uma perspectiva científica e tecnológica que inclua a aplicação de metodologias, técnicas e ferramentas.

Trabalho de Conclusão de Curso

“O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolvimento de um projeto que permita a articulação teórico-prática dos conhecimentos da área de Sistemas de Informação abordados durante o Bacharelado.”

- Em termos mais específicos, o TCC deve oportunizar ao aluno:
 - o desenvolvimento de um projeto (de iniciação científica ou de desenvolvimento) na área de Sistemas de Informação;
 - a abordagem de problemas dentro de uma perspectiva científica e tecnológica que inclua a aplicação de metodologias, técnicas e ferramentas;
 - a realização de atividades sob orientação de um professor.

Atividades Complementares

Atividade	Nº Hs	Unid.	Equiv.	Hs Máx
Disciplina cursada fora do currículo	2	hora	1	68
Monitoria	8	hora	1	30
Participação em grupo de estudos	4	hora	1	30
Estágio extra-curricular	20	hora	1	30
Curso de idioma	4	hora	1	30
Pesquisa	4	hora	1	30
Trabalho publicado em evento internacional	1	unid.	30	60
Trabalho publicado em evento nacional	1	unid.	20	
Trabalho publicado em evento regional	1	unid.	10	
Participação como ouvinte em banca	1	banca	1	20
Projeto de extensão	2	hora	1	30
Cursos da SBC, CLEI, ACM, IEEE	2	hora	1	30
Cursos de empresas certificadas	2	hora	1	
Cursos livres	4	hora	1	
Eventos organizados por ACM e IEEE	1	dia	6	40
Eventos organizados por SBC e CLEI	1	dia	4	
Eventos organizados por empresas	1	dia	2	
Eventos organizados por outras instituições	4	hora	1	
Eventos / atividades realizadas na ULBRA	1	hora	1	
Representação estudantil	1	sem.	20	40
Projeto voluntário	4	hora	1	30
Obtenção de prêmio e/ou distinção na área	1	unid.	15	30
Obtenção de patente	1	unid.	30	30
Obtenção de certificado profissional	1	cert.	20	20
Participação na organização de eventos da ULBRA	4	hora	1	30